

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DE FAMILIARES SOBRE A QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO ADOLESCENTE

Relatoria: João Víctor Lira Dourado

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Apesar da elaboração de políticas para melhoria das condições de saúde e dos grandes avanços na expansão de serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que ainda persistem muitos desafios quanto a assistência à saúde do adolescente. Nos serviços de saúde há práticas fragmentadas baseadas no modelo biomédico que não consideram as dimensões biológica, psicológica e social, além de pouco cuidado direcionado às singularidades e necessidades da população. **OBJETIVO:** Identificar percepções de familiares sobre a qualidade de Unidade de Atenção Primária à Saúde do adolescente. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo exploratório, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Este foi realizado em UAPS da Coordenadoria Regional V do município de Fortaleza, Ceará. A pesquisa ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021, por meio de duas etapas, a saber: I) Inserção na unidade e II) Levantamento de informações. Constituíram como participantes os adolescentes pertencentes a UAPS. O número de participantes se deu por meio da saturação teórica das respostas sobre a temática investigada, totalizando oito familiares. Para coleta dos dados, utilizou-se de um instrumento semiestruturado com questões fechadas sobre o perfil sociodemográfico e econômico e abertas acerca da estrutura, processo e resultados. Para a análise das informações, utilizou-se o método hermenêutico-dialético proposto por Minayo. O estudo respeitos os aspectos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com o nº 5.060.107. **RESULTADOS:** Observou-se em meio aos depoimentos que realidade da atenção à saúde oferta ao adolescente como também ao familiar no serviço é bastante diferente. Identificou-se que há carência de cuidado à saúde por parte dos profissionais, ausência na realização do exame físico, encaminhamentos desnecessários e inexistência de vistas domiciliares, que, por sua vez, apenas é realizada pelos agentes de saúde que apresentam maior vínculo em comparação aos outros profissionais, possivelmente relacionado a rotatividade e a sobrecarga de trabalho na unidade, embora venham realizando dentro de suas possibilidades, de forma colaborativa entre os profissionais que compõem a equipe e apresentem de certa forma qualificação para atenção ao adolescente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há necessidade de maior investimento na Atenção Primária no que diz respeito a inclusão de questões que envolvem à saúde.